

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
AFERIÇÃO DE RESÍDUO GÁSTRICO SOB ASPIRAÇÃO NA Sonda NASOGÁSTRICA/ENTERAL	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.ENF.016	PÁGINA 1/3

1 OBJETIVO

Descrever o processo de esvaziamento do conteúdo gástrico com objetivo de quantificar corretamente o conteúdo residual do processo digestivo, avaliar tolerância a nutrição enteral alertando para risco de gastroparesias, que são responsáveis por regurgitação - risco de broncoaspiração, e que impacta na absorção adequada dos componentes propostos da dieta, causando desnutrição e desequilíbrio.

2 RESPONSABILIDADES

2.1. Elaboração e revisão: Jussara silva, Tatiane Florentino, Julia Moscovits, Laila Farias e Dr. Murilo Marques.

2.2. Execução: Todos os profissionais de enfermagem.

3 DEFINIÇÕES

Resíduo Gástrico - Quantidade de massa alimentar que permanece no estômago após a alimentação por infusão contínua

EPI: Equipamentos de Proteção Individual.

4 PÚBLICO-ALVO

Pacientes internados no Hospital Metropolitano

5 PROCEDIMENTO

5.1. Material a ser utilizado:

- EPI: máscara, óculos de proteção;
- Bandeja inox higienizada;
- 01 Par de luvas de procedimento;
- Um frasco de Soro de 500ml vazio;
- Adaptador de soro:

5.2. Descrição do procedimento:

- Higienização das mãos;
- Separar o material necessário;
- Esvaziar o frasco de soro utilizando o adaptador e preservar o mesmo após o uso;
- Paramentar-se com os EPIs;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
AFERIÇÃO DE RESÍDUO GÁSTRICO SOB ASPIRAÇÃO NA Sonda NASOGÁSTRICA/ENTERAL	CÓDIGO	REVISÃO 00
	PO.ENF.016	PÁGINA 2/3

- Após desconectar dieta se em uso, pinçar a sonda para que não retorne o resíduo gástrico;
- Conectar o adaptador de soro na ponta da sonda;
- Pegar o frasco de soro vazio pressioná-lo como se fosse uma sanfona formando um vácuo;
- Conectar a outra extremidade do adaptador ao frasco do soro vazio;
- Solte-o e deixe-o conectado a gravidade abaixo do paciente para que a drenagem ocorra;
- Após 6hs realizar a troca do frasco de soro e quantificar o conteúdo do frasco retirado com resíduo;
- Caso o paciente apresente muito resíduo, fazer a troca imediato do frasco;
- Observar o aspecto do líquido gástrico;
- Desprezar - ló;
- Retirar luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos;
- Registrar no prontuário.

OBSERVAÇÕES

- Se o paciente apresentar 100ml de resíduo gástrico, e não apresentar vômitos comunicar ao médico plantonista, para avaliar se pode liberar a dieta enteral para alimentá-lo.

6 DOCUMENTOS COMPLEMENTARES / REFERÊNCIAS

SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Hospital Universitário da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo). **Procedimento operacional padrão: Avaliação de resíduo gástrico na terapia nutricional enteral.** São Paulo. Acesso: 10 de Junho de 2022.

7 CONTROLE DE REGISTRO

Não aplicável.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
AFERIÇÃO DE RESIDUO GASTRICO SOB ASPIRAÇÃO NA SONDA NASOGASTRICA/ENTERAL	CÓDIGO PO.ENF.016	REVISÃO 00
		PÁGINA 3/3

8 HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisor por	Data	Histórico das alterações	Aprovado por	Data
00	Jussara silva, Tatiane Florentino/ Laila Farias	06/06/2023	01	Tatiane Florentino, Júlia Moscovits e Dr Murilo Marques	06/06/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome

Nome

Cargo

Cargo

9 ANEXO

Não aplicável